



III **CICO** **TOCANTINS**

CONGRESSO INTERNACIONAL
CIENTÍFICO ODONTOLÓGICO

ANAIS DO EVENTO

REALIZAÇÃO

SICIDETO – Sindicato dos Cirurgiões Dentistas do Estado do Tocantins

Nota: Os conceitos e a redação contidos nos resumos dos trabalhos são de exclusiva responsabilidade de seus autores, pois eles foram transcritos na íntegra para esta publicação.

SICIDETO – Sindicato dos Cirurgiões Dentistas do Estado do Tocantins

Presidente

Ricardo Martinez Camolesi

Vice-Presidente

Giancarlo de Montemor Quagliarello

1º Secretário

Marcilio Jose Vasconcelos Cavalcanti

2º Secretário

Vânia Ribeiro Cosac

1º Tesoureiro

Marco Antônio Santos Martins

2º Tesoureiro

Iara Pinheiro Barros Andrade

1º Diretor Científico

William Gilvander Passos

2º Diretor Científico

Geraldo Francisco Alves Pimenta

3º Diretor Científico

Frederico Eugênio

4º Diretor Científico

Geufran Osório Nunes

1º Diretor Social

Simone do Vale Reis

2º Diretor Social

Almir Ferreira de Araújo Neto

3º Diretor Social

Janay Keren Braun Azevedo

4º Diretor Social

Tanara Thomaz de Castro Bringel

Secretária Executiva

Edilane França

III CICO Tocantins – Congresso Internacional Científico Odontológico

Presidente de Honra

Ricardo Martinez Camolesi

Presidente do III CICO

Mauricio Nunes Martins

Secretário

Marcílio José Vasconcelos Cavalcanti

Coordenadora da Comissão Científica

Karla Mendonça

Comissão Científica

Carlos Alberto Batista

Cristina Guedes

Fabiana Ferres Brogin Puerro

Giancarlo de Montemor Quagliarello

Lizandra Coimbra da Silva Felipe

Marco Antônio Santos Martins

Marcos Henrique da Silva Santos

Pricilla Storck

Renata Rosa

Diagramação

Gabriel Borges Caetano de Almeida

Site do Evento

Gabriel Borges Caetano de Almeida

<http://gabrielborges.space>

Sistema de Inscrições

Dix Digital

<https://dix.digital>

ANAIS V.3 (2023)

A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DAS FACULDADES DE ODONTOLOGIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM ESCOLAS DE BAIROS CARENTES	5
ANÁLISE DA SAÚDE BUCAL EM PRÉ-ESCOLARES E O LETRAMENTO EM SAÚDE BUCAL PARENTAL: ESTUDO TRANSVERSAL	6
CUIDADORES E OS DESAFIOS EM MANTER A SAÚDE BUCAL DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	7

A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DAS FACULDADES DE ODONTOLOGIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM ESCOLAS DE BAIROS CARENTES

Rafaela Privino Afonso*, João Lazaro Rodríguez Oquendo, Myrella Lessio Castro
Faculdade de Ciências do Tocantins

RESUMO

Introdução: Em escolas de bairros carentes, a promoção da saúde bucal é de extrema importância e necessidade, pois essas comunidades sofrem sérias dificuldades no acesso aos cuidados odontológicos adequados. As faculdades odontológicas desempenham contribuições significativas para a promoção da saúde bucal das crianças e jovens nessas regiões indigentes. **Objetivos:** A principal finalidade deste trabalho é identificar melhores meios de qualidade de vida com prevenção e tratamento de autocuidado nas comunidades, através da revisão de literatura, reduzindo as desigualdades, independentemente da situação socioeconômica. **Material e Métodos:** Foi realizada uma análise, utilizando o google acadêmico, efetuando pesquisas de artigos publicados nos últimos anos sobre o tema. **Revisão de literatura:** A importância das faculdades de odontologia na promoção de saúde bucal em escolas de bairros carentes, não são apenas para centros de ensino, podem também colaborar como agentes preventivos de tratamentos, oferecendo mudanças sociais nas comunidades mais “pobres”. As instituições se direcionando disponibilizando recursos e conhecimentos pessoais, criam visões positivas por meio de iniciativas como campanhas odontológicas, palestras e clínicas de atendimento gratuito ou a preços reduzidos, exercendo informação e capacitação para os discentes. **Conclusão:** Portanto, as faculdades de odontologia devem continuar se dedicando às escolas de bairros carentes, a fim de transformar vidas saudáveis e hábitos desde cedo, promovendo bem-estar e saúde bucal para a população.

Palavras-chave: Promoção à saúde em escolas; Higiene bucal em escolas de bairros carentes; Ações de saúde bucal; Odontologia bairros carentes; Odontologia em escolas.

ANÁLISE DA SAÚDE BUCAL EM PRÉ-ESCOLARES E O LETRAMENTO EM SAÚDE BUCAL PARENTAL: ESTUDO TRANSVERSAL

Marlon Brendo da Silva Benigno*, Marla Andréia Garcia de Avila, Hélio Rubens de Carvalho Nunes, Juliana Bastoni da Silva
Cirurgião-dentista
Universidade Federal do Tocantins (UFT)

RESUMO

Introdução: Em virtude da etiologia multifatorial de doenças dentárias, reconhece-se a necessidade da avaliação multidimensional das mesmas. Inclui-se, assim, a ótica do Letramento em Saúde Bucal (LSB), que avalia a habilidade dos indivíduos em obter informações em saúde e aplicá-las no cotidiano. **Objetivos:** Investigar a relação entre situações dentárias como a cárie e a hipomineralização molar-decídua (HMD) em pré-escolares de 05 anos matriculados na rede municipal de ensino de Porto Nacional (TO) com o nível de LSB de seus pais. **Material e métodos:** A partir da aprovação em Comitê de Ética (CAAE 66695822.8.0000.5519), investigou-se o número de dentes cariados, perdidos devido à cárie e restaurados na dentição decídua (índice ceod), a caracterização da hipomineralização dentária e o LSB pelo questionário *Health Literacy Dental Scale* (HeLD-14, versão em português). **Resultados:** Foram avaliadas 448 crianças matriculadas em 07 escolas do município estudado. Destas, o valor médio do ceod foi de 1,77; 38 avaliados (8,48%) apresentavam defeitos de esmalte do tipo HMD e a mediana em LSB de 49 pontos, com menores resultados nos domínios de “barreiras econômicas” e “comunicação”. **Infere-se** que o LSB influenciou a presença de componentes do índice ceod ($p=0,00$), mas não influenciou a presença de HMD ($p=0,08$). **Conclusão:** Reconhece-se que o nível do LSB parental exerce influência em deficiências quantitativas da condição coronária de dentes decíduos.

Palavras-chave: Pré-escolar; Hipomineralização do esmalte dentário; Índice CPO; Letramento em saúde.

CUIDADORES E OS DESAFIOS EM MANTER A SAÚDE BUCAL DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Ana Laura Dias Marinho*, Bruna Lorrani Silva de Melo, Thamires Reis de Sousa, Eliana Andrade dos Santos, Adolfo da Silva Melo
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio de desenvolvimento neurológico. Assim, os pacientes TEA necessitam de cuidados e atenção redobrada pela pouca cooperação nas tarefas e alterações de coordenação motora. Por isso, a higiene oral desse paciente é responsabilidade dos cuidadores. Sendo assim, o Cirurgião-Dentista tem a função de informá-los e conduzi-los sobre os cuidados bucais desses pacientes. **Objetivo:** Este estudo teve por objetivo conhecer as dificuldades que os cuidadores apresentam no cuidado da higiene oral de pessoas autistas e a criação de um Manual referente às práticas de saúde bucal visando esclarecê-las. **Materiais/métodos:** O estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa qualitativa e quantitativa com aplicação de um questionário online, além da elaboração de um Manual de Saúde Bucal para os cuidadores de pessoas com TEA. **Resultados:** Desse modo, foram constatadas grandes dificuldades dos cuidadores na realização da higiene oral dos autistas. Além disso, há ausência de orientação em saúde bucal, como profissionais especializados. **Conclusão:** Orientar os cuidadores de pessoas com TEA quanto aos cuidados bucais, dietas e hábitos, deve ser uma prioridade para os Cirurgiões-Dentistas, a fim de conscientizar sobre o bem-estar desse público.

Palavras-chave: Autismo; Comportamento; Odontologia; Saúde bucal.